

COLÉGIO MARTHA FALCÃO  
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2

ÁLVARO PAZOS BISNETO  
EMANUEL SALOMÃO MARTINS SOBRINHO  
JOANA SCHOR GOMES  
JOÃO PEDRO MARQUIOLI MOREIRA  
MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA MARQUES  
PEDRO ANTÔNIO SIMÕES SILVA

**CORONA VÍRUS: AÇÕES SOLIDÁRIAS DIANTE DA PANDEMIA**

MANAUS

20

ÁLVARO PAZOS BISNETO  
EMANUEL SALOMÃO MARTINS SOBRINHO  
JOANA SCHOR GOMES  
JOÃO PEDRO MARQUIOLI MOREIRA  
MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA MARQUES  
PEDRO ANTÔNIO SIMÕES SILVA

## **CORONA VÍRUS: AÇÕES SOLIDÁRIAS DIANTE DA PANDEMIA**

Projeto apresentado ao Colégio Martha Falcão como participação na XXXIV Feira Científico-Cultural, pelos alunos da turma 801, orientados pela Prof. Lucilene Cordeiro.

MANAUS

2020

## INTRODUÇÃO

O mundo está repleto de solidariedade, as pessoas estão voltando a entender o significado de palavras e atitudes afetivas. E mesmo que tenhamos uma crise instaurada no mundo todo, com diversas mortes e muitas pessoas infectadas, muitas pessoas boas por trás de uma grande marca estão promovendo ações para que isso tudo acabe logo. Infelizmente algumas ótimas ações não puderam estar presentes na lista – só foram separadas dez – mas o mundo todo hoje percorre de boas ações, desde o pequeno estabelecimento na esquina que ajuda as pessoas ao seu redor até uma multinacional que auxilia pessoas em grande escala. Diante disso, estaremos apresentando este projeto com os objetivos de Minimizar os danos diante da fragilidade humana e de se reconhecer no lugar do outro; Apoiar ações e organizações para solução das necessidades básicas da população de baixa renda.

## AÇÕES SOLIDÁRIAS NO BRASIL

A pandemia provocada pelo novo corona vírus segue avançando pelo Brasil e pesquisas mais recentes apontam para um pico da doença apenas em julho, quando 1,7 milhão de brasileiros deverão ter contraído a covid-19.

Desde fevereiro, a economia dá sinais de uma profunda recessão, com projeções de tombo do PIB de 2020 próximas de 8%. As demissões, que já eram uma realidade no país, se aprofundaram: só em abril, 1,4 milhão de postos de trabalho fecharam, segundo mostra a reportagem “Um Brasil desempregado”, na nova edição da EXAME. Soma-se ao impacto da pandemia, a desigualdade secular do país, que dificulta a adoção de medidas de isolamento social nas periferias e coloca milhões de pessoa que não conseguem trabalhar de casa em risco diariamente.

Nesse trágico cenário, iniciativas da sociedade civil começaram a surgir para auxiliar e apoiar os mais impactados pela covid-19. Veja a seguir uma seleção de cinco projetos solidário que você pode contribuir sem sair de casa:

### **Todos à Mesa**

A iniciativa “Todos à Mesa” é uma parceria da Unilever com a Coca-Cola Brasil, a Copagaz e o IFood para distribuir comida à população vulnerável de São Paulo. Nessa ação, o consumidor compra uma marmita a partir de 9 reais no Eats for You, Ame Digital ou IFood e a empresa dobra o valor para que sejam produzidas duas. O objetivo é, além de alimentar o maior número de pessoas, também aumentar o faturamento dos pequenos restaurantes. As refeições tem sido entregues no Parque Santo Antônio, na Sociedade Beneficente dos Franciscanos e na Rede Rua. É possível acessar mais informações no site do “Todos à Mesa”.

### **#VidasNegrasImportam**

Com a repercussão mundial dos protestos do movimento Black Lives Matter nos Estados Unidos, uma iniciativa decidiu reunir em um só site os projeto que tem como foco ações para população negra. É possível apoiar ações do “Movimento ajudando moradores na Cidade de Deus”, “Mães na Favela”, “Impactando vidas pretas” e o “Povo Pataxó contra o corona vírus”. Para doar, acesso o site neste link.

## **Ação Cidadania**

Uma das organizações com mais atuação contra a fome no Brasil, a Ação Cidadania, aumentou a distribuição de alimentos durante a pandemia. Até agora, já foram 2.500 toneladas doadas e 880 mil famílias atendidas.

É possível doar pelo PicPay, PagSeguro, AME, Ifood, Benfeitoria, entre outros canais de arrecadação. Mais detalhes para doar podem ser acessados no site da ONG.

## **Fundo Emergencial para Saúde**

Diversas organizações da sociedade civil lançaram essa iniciativa para garantir a arrecadação de recursos financeiros para as instituições de saúde que estão na linha de frente do combate à covid-19.

Instituições como o Hospital Santa Marcelina, Santa Casa de Misericórdia, Hospital São Paulo e Fiocruz são alguns dos beneficiados pelas doações.

## **Uma mão lava a outra**

Criada pela ONG Habitat para a Humanidade Brasil, a ação busca conscientizar e atender as mais de 30 milhões de famílias que não têm acesso à água hoje no país. A iniciativa quer instalar 100 pias comunitárias em comunidades de 9 estados do Brasil.

## AÇÕES SOLIDÁRIAS NA CHINA

Foco do maior temor mundial na área de saúde pública nos últimos anos, a cidade de Wuhan, onde teve início o surto de corona vírus, tem disseminado também exemplos de boas ações e solidariedade que ajudam a população a enfrentar o isolamento. Notícias e vídeos que destacam a união dos moradores locais e também de outras partes da China ganham o noticiário e as redes sociais, contrabalançando a enxurrada de manchetes negativas. Em uma das demonstrações mais emocionantes, registradas em diversos vídeos que circulam na internet, ouvem-se gritos de "jiayóu" ("continue lutando", "fique firme"), à noite, ecoando das janelas e sacadas iluminadas, quebrando o silêncio assustador.

Canções patrióticas também são entoadas. Durante a quarentena, a cantoria permite que os chineses encontrem apoio e se sintam mais próximos de seus vizinhos na megalópole de 11 milhões de habitantes e ruas desertas. "Seres humanos compartilhando vozes em uma selva de concreto", escreveu um internauta na área de comentários abaixo de uma reprodução da gravação no YouTube. "Em tempos como esses, nos damos conta de que tudo o que temos são uns aos outros", acrescentou alguém.

Na prática, os esforços são individuais e coletivos. De máscara e óculos protetores e um macacão azul que se assemelha às vestes de um astronauta, o motorista de táxi Zhang Lei tem levado passageiros a supermercados, farmácias e hospitais depois que o governo suspendeu o transporte público e até a circulação de veículos particulares na tentativa de frear o avanço das infecções. O carro do chinês de 32 anos é um dos poucos avistados nas vias vazias da imensa Wuhan. As corridas, que atendem especialmente a idosos e pessoas de baixa renda, não são cobradas.

— É de partir o coração. Não tem ninguém que tome conta deles — declarou, em entrevista ao jornal americano The New York Times, o taxista, que vive com os pais, a esposa e dois filhos e afirma ter medo de ser contaminado.

Han Shaojian circula pelas ruas de Taiyuan, no norte da China, informando a população sobre o surto de coronavírus Cao Yang / Xinhua, Divulgação Anônimos circulam pelas ruas doando máscaras cirúrgicas – em falta no comércio – a policiais e bombeiros. Às vezes, entram e saem apressados de seus carros e largam os acessórios no chão, reduzindo ao máximo o tempo passado ao ar livre. Há contribuições mais robustas: Hao Jin, de Changde, na província de Hunan, decidiu doar 15 mil máscaras, de acordo com reportagem do Xiaoxiang Morning Herald. Uma curiosidade: no ano passado, Hao Jin trabalhou em uma fábrica que produzia essas máscaras.

Com dificuldades para pagar o salário do empregado, a empresa compensou-o com a rescisão inusitada, no valor estimado em cerca de US\$ 2,8 mil (aproximadamente R\$ 12 mil). O ex-funcionário levou as máscaras para casa e tinha se esquecido delas até ficar sabendo da falta do produto no mercado. Separou algumas para a família e os vizinhos e repassou o restante:

— Espero que elas possam ser de maior utilidade e valor para os outros.

Em uma moto, Han Shaojian improvisou uma estação de rádio ambulante. Em Taiyuan, capital da província de Shanxi, no norte do país, ele circula divulgando informações sobre prevenção e controle da doença. O áudio é previamente preparado e editado com a ajuda de outros membros da comunidade.

Dono de um restaurante em Wuhan, Li Bo foi surpreendido pelo surto e pela quarentena antes de poder dar início a seu novo negócio, investimento que exigiu que vendesse o carro e fizesse um empréstimo. Sem clientes, entrou em pânico.

— Ficava em casa pensando em como quitaria minha dívida — contou o

empresário de 36 anos ao Changjiang Daily. Li Bo se inspirou, então, em uma reportagem que mostrava a batalha das equipes médicas nos hospitais. Teve uma ideia: junto de seu chef de cozinha, preparou 200 refeições que seriam enviadas aos profissionais. Li Bo contou que gostaria os médicos pudessem comer uma porção de comida quente em algum momento.

— Quero fazer a minha parte, por mais insignificante que seja — justificou. De acordo com o site Beijing News, há relatos de falta de comida em hospitais. É mais uma dificuldade em uma lista imensa delas. Vídeos mostram a preparação de médicos do Exército atentos às orientações de um superior sobre um grupo de pacientes graves que estava prestes a dar entrada em um hospital; enfermeiras aprendendo a colocar as roupas protetoras e cortando os cabelos antes de se dirigirem a Wuhan; equipes assistenciais partindo de suas bases rumo ao epicentro da crise; um médico e pai de família que ficou uma semana sem ir para casa devido à imensa sobrecarga de trabalho sendo reconhecido pelo filho na televisão. Operários da construção civil também somam seus esforços ao mutirão. Correram o mundo as imagens impressionantes do hospital, a cerca de 30 quilômetros do centro de Wuhan, erguido em apenas 10 dias. Mais de 4 mil pessoas trabalharam dia e noite para concluir a obra o quanto antes. A capacidade do novo centro de saúde é de mil leitos. Outros locais estão sendo improvisados para receber doentes como hospitais temporários: um centro de exposições mudou de cara com a chegada de 1,8 mil camas. Ginásios, centros de esportes e escolas também vêm sendo adaptados, com a expectativa de disponibilização de mais 10 mil leitos, para dar conta da alta demanda. São

direcionados aos hospitais temporários os pacientes com sintomas moderados – se o quadro piora, eles são transferidos para unidades que possam dar conta da gravidade. Especialistas como Wang Chen, presidente da Academia Chinesa de Ciências Médicas, afirmam se tratar de uma iniciativa jamais vista em território chinês.

— Hospitais temporários são uma medida fundamental neste período crítico — destacou Wang.

— Se um grande número de pacientes não graves ficarem em casa ou andarem pelas comunidades, eles se tornarão a principal fonte de transmissão do vírus — acrescentou.

## AÇÕES SOLIDÁRIAS NOS ESTADOS UNIDOS

Durante este duro período de pandemia causada pelo Covid-19, os hotéis da Dorchester Collection criaram uma série de ações solidárias. A fim de ajudar as comunidades locais, The Beverly Hills Hotel e Hotel Bel-Air, em Los Angeles (EUA), doaram refeições a diversas organizações e instituições.

Além disso, The Beverly Hills Hotel, pela primeira vez em mais de 70 anos, alterou sua icônica fachada com um agradecimento aos profissionais da saúde que se arriscam diariamente.

Já os funcionários do Hotel Principe di Savoia, localizado em Milão, se ofereceram para fazer compras a pessoas carentes, incluindo idosos e aquelas com problemas de saúde. Neste mesmo hotel da Dorchester Collection, a maioria dos funcionários doou uma parte do salário para ajudar o hospital Policlinico Ca 'Granda.

Continua após o anúncio

Por lá ainda têm mais ações, como o chef Alessandro Buffolino ter se comprometido a ser voluntário na cozinha da Cruz Vermelha; apoio a uma escola local de crianças com deficiência, La Nostra Comunità; e doação de alimentos e suprimentos necessários para instituições de caridade destinadas aos desabrigados na Itália.

O centenário Hotel Eden, sediado em Roma, está ajudando sete famílias necessitadas, oferecendo-lhes cestas básicas personalizadas e produtos essenciais. Além disso, funcionários do hotel doaram espontaneamente 3.307 euros de seus salários à Cruz

Vermelha italiana. No dia 4 de maio, um centro temporário de doação de sangue foi organizado para que a equipe doasse sangue a favor da organização.

## AÇÕES SOLIDÁRIAS NA EUROPA

Em tempos difíceis, de restrições e de receios, que todos vivenciam devido à pandemia da Covid-19, mais do que nunca a generosidade e a solidariedade precisam estar presentes em nosso dia a dia.

Nos últimos dias, com o aumento da transmissão de casos pelo mundo, sobretudo no Brasil, não faltaram atos de solidariedade para com o próximo e mensagens de incentivo.

Agora, citaremos os exemplos.

Na Itália.

A Itália enfrentou grandes desafios para conter a transmissão da Covid-19. O país decretou quarentena e com isso, a população se isolou em suas residências. Os italianos publicaram vídeos, cantando músicas populares italianas, das suas janelas e sacadas. São verdadeiras serenatas ao ar livre e deram um ar de esperança, diante de momentos tão dolorosos.

Em Turim, no norte do país, uma cantora de ópera canto da varanda ao lado de um violinista.

Em Siena, um vídeo mostra uma rua deserta à noite e residentes cantando uma canção popular típica da cidade.

Na Espanha e em Portugal

Através das redes sociais e aplicativos de trocas de mensagem, espanhóis e portugueses se organizaram para ir às janelas e varandas às 22h, para agradecer as equipes médicas de hospitais que atendem pessoas com corona vírus. Às 22h05, segundo um usuário, as pessoas ainda continuavam a aplaudir e gritar suas janelas, como forma de agradecimento.

O gesto simbólico se espalhou por distintas cidades da Espanha. Usuários subiram os registros em redes sociais, e os vídeos viralizaram.

Os portugueses fizeram o mesmo, aplaudindo as equipes médicas em conjunto na mesma hora e em diversos locais do país.

Ainda no sul da Espanha, um possível instrutor de ginástica deu uma aula coletiva para os vizinhos em quarentena. Ele em cima de uma laje e os vizinhos, em suas varandas, fazendo polichinelo. As gravações do momento anormal são repletas de risadas no fundo, e pode-se constatar o quanto os vizinhos estão se divertindo com o momento.

Outro vídeo compartilhado nas redes sociais foram as pessoas isoladas jogando bingo umas com as outras pela janela, também rindo e se divertindo.

## Na Alemanha

Um jovem de 15 anos criou um site para conectar aqueles que precisam de ajuda com quem está disposto a oferecer esse apoio. Noah Adler afirmou à emissora de televisão berlinesa RBB que teve a ideia ao acompanhar as notícias sobre a pandemia.

O jovem estudante usou seus conhecimentos de computação para colocar no ar a plataforma **Coronaport**.

A grande maioria se dispõe a fazer compras para aqueles que não podem sair de casa, ou que pertencem ao grupo de risco da doença. Alguns se colocam à disposição de cuidar de crianças ou passear com cachorros. Outros também se disponibilizaram a oferecer álcool em gel.

## Kits ant-corona

Um casal na Escócia diz ter tirado £2.000 (R\$ 12 mil) do próprio bolso para distribuir kits com máscaras, álcool em gel e lenços umedecidos para pessoas com mais de 65 anos. O casal foi tema de várias reportagens no Reino Unido pelo gesto.

Eles entregaram os kits na casa das pessoas que precisaram ou deixaram os kits disponíveis em sua loja. Os kits custam cerca de £2 cada e o casal havia distribuído cerca de 500 deles.

## REDE QUARENTENA SOLIDÁRIA

A Rede Quarentena Solidária reúne iniciativas que visam a minimização dos efeitos da Covid-19 na população.

Desde o fim de março, o Instituto Legado se juntou a 160 voluntários do Paraná, na Rede Quarentena Solidária, com objetivo de unir esforços e minimizar os efeitos do vírus na sociedade. Assumimos a coordenação do Grupo de Trabalho (GT) de Inovação Social, em que participam 15 iniciativas inovadoras, entre elas Associação Dar a Mão, Transistor Hacker Space e BemBom. De lá para cá, muito foi feito pelo grupo de Inovação e também pelos outros 13 GTs que participam da Rede. Confira abaixo bons exemplos de colaboração, esforço e empatia:

### GT de Tecnologia

No grupo de tecnologia, foi desenvolvido um mapa de dados sobre a COVID-19 no Paraná. Os integrantes trabalharam na extração dos dados divulgados pela Secretária de Saúde do Estado e disponibilizaram as informações em uma plataforma para visualização. No sistema, é possível acompanhar o número de casos suspeitos, confirmados e a quantidade de mortes no Paraná ao longo do tempo.

A iniciativa Movimento Azul, desenvolvida pela professora do curso de Administração na Universidade Federal do Paraná, Marcia May, também ganhou forma. O projeto da UFPR, em parceria com o GT de Tecnologia, é um programa de incentivo às micro e pequenas empresas que estão enfrentando dificuldades financeiras e de gestão. A iniciativa funciona da seguinte forma: o microempresário que precisa de auxílio preenche um formulário, um grupo de mentores – professores, consultores e empresários com experiência na área – analisa a situação e designa a pessoa mais adequada para prestar consultoria para o empreendedor.

### GT de Alimentos

Com as recomendações das autoridades de saúde para ficar em casa, muitos trabalhadores autônomos, empregadas domésticas e catadores de materiais recicláveis ficaram sem renda. Pensando nisso, o GT de Alimentos conecta empresas e doadores individuais à essa população, com objetivo de realizar distribuições de comida e doações de refeições ou cestas básicas. No fim de abril, em parceria com o GT Jurídico e apoio da OABPR, foram doadas 1.200 cestas básicas para catadores de materiais recicláveis de Curitiba e Região

Metropolitana. Além dos alimentos, os kits continham materiais de limpeza e higiene. Cerca de 5 mil pessoas foram impactadas pela ação.

#### GT de Inovação Social

No campo de inovação, a plataforma Serviço de Inteligência Médica (SIM), está disponibilizando informações para a população por meio de materiais educativos e interação gratuita com médicos voluntários, que orientam e esclarecem dúvidas dos pacientes sobre a COVID-19. Para ter acesso, é só clicar no chat, inserir nome e email e conversar em tempo real com o médico. Para saber mais sobre as ações desenvolvidas pelo Grupo de Inovação Social, acesse o link.

#### Quarentena Solidária

A Rede Quarentena Solidária reúne iniciativas que visam a minimização dos efeitos da Covid-19 na população. A Rede é formada por 13 GTs, com foco em alimentação, voluntariado, tecnologia, setor jurídico, negócios locais, universidade, enfermagem, recursos financeiros, entre outros. Além das ações, a Rede Quarentena Solidária realiza discussões e trocas online por meio das redes sociais e também de uma plataforma colaborativa onde os participantes podem publicar conteúdos informativos e educativos sobre o cenário da pandemia. Saiba mais.

#### Saiba como ajudar

No site e nas redes sociais do projeto é possível encontrar uma lista de produtos que podem ser doados. Os itens podem ser entregues por meio do Disque Solidariedade da Prefeitura de Curitiba, com agendamento pelo telefone 156, pelo site [www.central156.org.br](http://www.central156.org.br) ou pelo aplicativo Curitiba 156, disponível para Android e iOS. Além disso, as pessoas que tiverem interesse em colaborar com a rede de forma voluntária podem preencher o formulário.

## 10 AÇÕES SOLIDÁRIAS QUE MAIS TOCARAM O CORAÇÃO

Fizemos uma lista com algumas ações solidárias que estão comovendo e ajudando o mundo nesta pandemia, confira!

### 1 – Ambev: fabricação de álcool em gel

A Ambev foi uma das primeiras marcas a se disponibilizar a ajudar na prevenção do corona vírus. Após a histeria coletiva e a falta do produto nos mercados devido ao estoque feito pela população, na terça-feira, dia 17, a marca anunciou que iria doar mais de 500 mil garrafas de álcool em gel para os hospitais públicos das cidades mais afetadas pelo novo vírus, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Para a ação, a Ambev contou com a sua produção de garrafas PET, e a disponibilidade de sua linha em Piraí, no Rio de Janeiro e que trata dos produtos Brahma, para produzir álcool em gel.

### 2 -Vila Romana: doação de 20 mil máscaras

Não são só as poderosas multinacionais que estão se movendo para ajudar e combater o novo Covid-19, a Vila Romana, a pequena marca de moda masculina, não mediu esforços e tentou ajudar como podia e doou mais de 20 mil máscaras com os tecidos de seu próprio estoque, para todas as comunidades carentes. Com certeza, isso afeta na produção da marca, mas a solidariedade em tempos como esses não podem ser medidos.

### 3 – Empresas aéreas: disponibilização de viagens aos profissionais da saúde

A Latam Airlines se dispôs a transportar os profissionais de saúde que estiverem envolvidos no combate do novo coronavírus, sem custo algum. Como forma de reconhecimento, os profissionais ainda terão direito a receber 1000 pontos no Latam Pass, programa de passageiros com benefícios exclusivos. A Azul e a GOL também se manifestaram e disseram que também iriam disponibilizar seus assentos vagos aos profissionais, que só terão que pagar a taxa de embarque.

#### 4 -Eletrolux: doação para os grupos hospitalares

A Electrolux, uma das líderes no ramo de eletrodomésticos no Brasil, também se manifestou diante a crise que envolve o coronavírus. E já adiantou a doação de produtos para os hospitais públicos dos estados de São Paulo, e no interior, Curitiba e Manaus. A marca conta com a parceria do Ministério da Saúde, os governos dos estados, e o Hospital das Clínicas do Paraná, no qual recebeu as doações dos purificadores de água. Mais que isso, ainda serão doados máscaras para todos as unidades de saúde.

#### 5 – Lacta: doação de ovos de chocolate para a Páscoa

A Lacta também resolveu tomar uma iniciativa e resolveu espalhar mais de 500 mil Ovos de Páscoa, para que a magia da data ainda esteja presente nas vidas dos brasileiro em uma época tão complicada. A marca sempre fornecia ovos de chocolate na proposta Páscoa Solidária, doando por ano, cerca de 10 mil ovos. A ação feita pela marca ainda reforça a cultura da data, e pede para que as pessoas enviem os chocolates mesmo enquanto estiverem em casa!

#### 6 – Fórmula 1: fabricação de aparelhos respiratórios

No mundo automobilístico as ações tomaram o mesmo rumo. As equipes da F1 que estavam com seus trabalhos paralisados, por conta da epidemia, voltaram à ativa! Mas dessa vez, o trabalho é voltado para ajudar as unidades de saúde neste momento delicado, os arquitetos das equipes da Mercedes F1, Red Bull, McLaren, Williams, Racing point, Haas e Renault estão no chamado “Projeto Pitlane” que consiste na fabricação dos respiradores.

#### 7 – Airnb: acolhida dos profissionais da saúde

A empresa de aluguel de acomodações, Airbnb, está oferecendo moradia gratuita ou financiada para os profissionais que estão ajudando no combate da epidemia, os mesmos estão se locomovendo constantemente para atender os pacientes vítima do vírus. Além de que, será implantada uma nova forma na

logística e limpeza nas casas disponibilizadas. Essa ação já havia sendo usada em países afetados, como a Itália e a França. O post diz: “Nossos anfitriões têm perguntado como podem ajudar os respondentes do COVID-19. Estamos em parceria com eles para ajudar a fornecer moradia gratuita ou subsidiada para 100.000 respondedores da COVID-19 em todo o mundo. Os anfitriões

podem optar por fornecer casas que sigam os protocolos de segurança e limpeza com base nas recomendações das agências governamentais de saúde.

Essa idéia começou com os pilotos na Itália e na França, e quase 6.000 anfitriões já ofereceram suas casas. Obrigado à nossa comunidade anfitriã por abrir suas portas.”

## 8 – Ralph Lauren: uma das maiores doações dos Estados Unidos

A grife Ralph Lauren fez uma das maiores doações de entre os afortunados americanos, estamos falando de U\$ 10 milhões para o combate ao novo Covid-19. Toda essa quantia irá para diversas instituições de caridade para as vítimas da doença, e principalmente para o Fundo de Resposta de Solidariedade Covid-19, fundado pela OMS. A marca do estilista

Ralph Lauren, 80 anos, também irá produzir 250 mil máscaras e 25 mil vestidos de isolamento.

O post diz: “A Ralph Lauren Corporation está iniciando a produção de 250.000 máscaras e 25.000 vestidos de isolamento com nossos parceiros de fabricação dos EUA para doação para apoiar a luta contra o COVID-19.”

## 9 – Ermenegildo Zegna: auxílio financeiro à Proteção Civil

No país mais devastado pelo corona vírus, na Itália, a grife de moda masculina Ermenegildo Zegna doou cerca de € 3 milhões para à Proteção Civil Italiana. A doação tem como público-alvo os profissionais que estão combatendo a epidemia de maneira incessante. Outro auxílio disponibilizado será a produção de máscaras médicas, que também terão como alvo os próprios funcionários da Zegna. A produção será nas instalações da marca na Itália e Suíça.

O post diz: “A Família Zegna, juntamente com a alta administração do Grupo Zegna, prometeram uma doação pessoal de 3 milhões de euros para apoiar o sistema de saúde através da Proteção Civil na Itália”

## 10 – Alibaba: doação de testes de corona vírus

O gigante aplicativo de comércio eletrônico e ainda não muito usado no Brasil, Alibaba, anunciou que doou mais 500 mil kits de testes de coronavírus. A iniciativa surgiu de Jack Ma, CEO da Alibaba, que fez um tweet sobre a doação. Além dos testes, foram doados mais de 1 milhão de máscaras para os Estados Unidos, país que declarou estado de emergência, segundo o presidente Donald Trump.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que neste momento de combate ao novo coronavírus, a solidariedade se tornou uma das principais armas contra a pandemia. Muitos voluntários têm se mobilizado para ajudar pessoas em estado de vulnerabilidade

São em momentos de ruptura, portanto, que surgem as ações solidárias como um mecanismo de minimizar os danos diante da fragilidade humana e de se reconhecer no lugar do outro.

Mas também precisamos chamar muito mais pessoas para fazerem suas doações, já que um enorme número de brasileiras e brasileiros está com a saúde e a sobrevivência ameaçadas neste exato momento. É urgente ajudar, precisa ser hoje, agora.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://saude.abril.com.br/bem-estar/a-solidariedade-se-multiplica-durante-a-pandemia-de-covid-19/>

<https://www.fundobrasil.org.br/contra-pandemia-mundo-se-une-na-acao-solidaria-diadedoaragora/>

<https://adnews.com.br/10-acoes-solidarias-que-mais-tocaram-o-coracao-durante-a-pandemia/>